



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Complicação Trombótica Associada A Cateter Umbilical: Incidência E Desfechos

**Autores:** DANIELA RODRIGUEZ TRUJILLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN), MAURICIO MAGALHÃES, CELSO MOURA REBELLO, ARNO NORBERTO WARTH, RENATA DE ARAUJO YOSHIDA, ROMY SCHMIDT BROCK ZACHARIAS

**Resumo:** Introdução: Em vista da necessidade de obter-se acesso venoso e ou arterial em RN, por vezes se opta pela utilização de cateter umbilical. Este método pode causar complicações como por exemplo formação de trombo na veia porta. Objetivos: Avaliar a incidência de trombose associada ao cateter venoso e sua evolução na UTI neonatal. Método: Análise de coorte retrospectiva incluindo RN internados na UTI neonatal em hospital privado admitidos no período de janeiro de 2017 a abril de 2018 que receberam cateter umbilical e realizaram ultrassom após retirada do mesmo para diagnóstico de trombose, com acompanhamento até a alta hospitalar ou sua resolução. Resultado: No período estudado, 46 pacientes receberam canulação umbilical venosa e destes 16 também o cateter arterial. Do total, 44 (95,5) realizaram ultrassom após a retirada do cateter, sendo que 6 (13,6) tiveram trombose do sistema porta, 4(66,6) destes com cateter em posição inapropriada na primeira avaliação radiológica. Foi detectado posição inapropriada do cateter venoso umbilical na primeira avaliação em 25 RN (54,3) e do cateter arterial em 8 RN (50). A idade gestacional média foi de 33 semanas +/- 2 dias, sendo 22 RN (47,8) com idade menor ou igual a 32 semanas. O peso médio foi de 1924 gramas, e 17 RN (36,95) tiveram peso menor ou igual a 1500g. O boletim Apgar do 5º minuto foram de 2 RN entre 4-6(4,34) e 44 RN entre 7-10 (95,66). Apenas 1 RN (2,17) necessitou anticoagulante com resolução antes da alta. Conclusão: Foi observado incidência considerável de trombose no sistema porta após uso do cateter, ocorrendo somente em cateter umbilical venoso. Observou-se também que a maioria dos casos foram solucionados durante a internação. Mostrando assim a importância da realização de US do sistema porta em todos pacientes que recebem cateterização umbilical.